

# São urgentes aumentos salariais e horários dignos!

Os trabalhadores das Lojas Francas de Portugal têm vindo a perder poder de compra. Enquanto há 18 anos o salário base era cerca de 20 contos acima do salário mínimo nacional, hoje os trabalhadores entram para a empresa a ganhar o salário mínimo nacional, já de si muito baixo para o custo de vida, para além de não terem subsídios de turno e transporte, o que é ainda mais grave tendo em conta que a maioria dos trabalhadores inicia e termina o seu período de trabalho a horas em que não há transportes públicos. Há trabalhadores que chegam ao local de trabalho uma hora antes da sua entrada ao serviço pois são obrigados a utilizar a carreira da madrugada da Carris.

## Horários desregulados, dificuldades na vida

Os horários praticados pela empresa são lesivos para a vida familiar dos trabalhadores – quando se entra às 3h45 da manhã é muito difícil ter vida familiar! Por outro lado, a rotação dos horários também é um factor de desestabilização.

Estes trabalhadores estão ainda sobre uma enorme pressão! Nas caixas de pagamento, são pressionados constantemente para que não existam filas de passageiros, para que sejam rápidos a atender, o que origina constantes falhas de caixa que têm que ser pagas pelos trabalhadores.



## A empresa a nada responde!

A resposta da empresa aos problemas dos trabalhadores e às propostas sindicais traduziu-se até agora em praticamente nada! A actualização salarial deste ano foi limitada, não correspondendo minimamente às necessidades dos trabalhadores e a única proposta adicional que tem é a de um plano de prémios consoante as vendas, que em nada resolve a situação dos trabalhadores. O aumento do vencimento base é o caminho para a valorização dos trabalhadores! É público que nos últimos anos a empresa tem aumentado substancialmente o volume de vendas e os seus lucros! Aliás, como constava no questionamento do grupo parlamentar do PCP ao Governo, por altura em que a TAP vendeu à multinacional Vinci 51% do capital das Lojas Francas de Portugal, em 2016: «As LFP são uma empresa altamente lucrativa (mais de 8 milhões por ano) que a Administração da TAP vende, no quadro da estratégia dos interesses privados que se apossaram da companhia, no sentido de capitalizar a empresa à custa dos seus próprios activos (abdicando de receitas futuras para entradas imediatas de capital)».

## Deslocalização do armazém

Os trabalhadores foram ainda informados de que a empresa pretende proceder para breve à deslocalização do armazém de Lisboa para Alverca. Tal procedimento significará um acréscimo de custos e perda de tempo para muitos dos trabalhadores e a empresa nada informa sobre as condições em que será feita esta deslocalização.

**Organiza-te e luta!  
Agarra os teus  
direitos!**

«A empresa, em que o grupo francês garantiu 51% no ano passado, é líder do retalho nos aeroportos em Portugal e deverá ter encerrado o ano de 2017 com uma facturação próxima dos 230 milhões de euros».

Jornal Económico, 11 Jan 2018

**BASTA DE INJUSTIÇAS  
E TRABALHO MAL PAGO**

# MAIS SALÁRIO

**POLÍTICA PATRIÓTICA  
E DE ESQUERDA**

